



Questão 1) Considerando as definições de poder, política e estado como: a) poder: a capacidade de impor a outros a própria vontade, mesmo com resistências, nas relações sociais através de medidas econômicas, disseminação de ideias ou convencimento político; b) política: disputa pelo poder e, c) estado: arcabouço jurídico e político que organiza a vida social.

Analise estas três dimensões nas óticas de Max Weber e Karl Marx.

Para Weber, o estado moderno é uma estrutura administrativa e burocrática formada por um corpo técnico qualificado; é o espaço da luta pelo poder, sendo este último, um recurso para o exercício da prática política.

Este autor destaca três formas de dominação:

a) carismática: concentrada nas qualidades de um indivíduo, que pode ser uma liderança religiosa ou política; b) tradicional: baseada nas instituições e regras passadas de geração a geração, como no feudalismo, no patriarcalismo e no coronelismo e, finalmente, c) racional-legal: baseada em normas e regras aprovadas na sociedade.

Aqui um destaque para a forma de dominação carismática que pode ser motor, digamos, motor, para transformações sociais em oposição à forma tradicional.

Karl Marx nos ajuda a analisar as dimensões com base na tese do materialismo histórico e dialético e a ideia de que a socie-

Questões 1) continuadas

Estado é uma totalidade resultante de uma relação dialética entre suas partes. A base das relações sociais é a economia. A análise de Marx tem como foco o capitalismo europeu e a condição de miserabilidade da classe trabalhadora.

A dinâmica das relações sociais está na oposição entre duas grandes classes sociais: a classe trabalhadora (proletariado) e os donos dos meios de produção (burguesia). Podemos registrar aqui a existência de uma classe intermediária, que oscila entre o proletariado e a burguesia em função dos próprios interesses.

Marx afirma que há uma relação de dominação entre as classes em função de sua posição no processo produtivo. Sendo assim, a burguesia, dona dos meios de produção, domina a classe trabalhadora que, por sua vez, é detentora da força de trabalho, elemento sem o qual, segundo Marx, não há mercadoria. A mercadoria é o veículo, através do qual, o modo de produção capitalista atingirá seu objetivo: o lucro.

Os capitalistas dominam a classe trabalhadora apoiados pelo poder coercitivo do estado e suas instituições. Também conta com a capacidade de disseminação da ideologia capitalista que cria no trabalhador uma falsa consciência (conceito marxista, ou seja, marxista de alienação) a respeito de sua relação com o produto de seu trabalho, da sua

Questão 1) continuidade  
real importância no processo produtivo e tam-  
bém da sua relação com o patrão, levando  
o trabalhador a crer que, apesar de pertenc-  
er à uma classe numericamente superior,  
depende do patrão.

Marx concluiu, digo, conclui que só ha-  
verá libertação da classe trabalhadora  
através de uma tomada de consciência  
que resultará em uma revolução social,  
que eliminará as classes em sua últi-  
ma consequência: o comunismo.

Questão 2) A proposta é analisar o caso  
Lula porém, antes, é imprescindível uma con-  
textualização histórica.

O processo de redemocratização no Brasil  
foi marcado por forte participação popu-  
lar, com destaque para o movimento Dire-  
tas, já! que mobilizou milhões de pessoas.  
Com a promulgação da Constituição de 1988,  
foram garantidos eleições regulares, pluralidade  
de partidos, liberdade de expressão, igual-  
dade jurídica e uma série de outros direi-  
tos que garantiram a constituição a pleno-  
minação de Constituição cidadã.

O primeiro presidente eleito com o voto po-  
pular após a ditadura militar foi Fernan-  
do Collor de Mello que renunciou em 1992  
após acusações de corrupção. Aqui também  
um destaque para as manifestações popula-  
res, ressaltando o movimento estudantil  
canga-pintado. Os governos que se segui-  
ram: Itamar Franco e Fernando Henrique

Questão 2) continuada  
Caracas, foram de seqüências e aprofundamento da política neo-liberal iniciada por Collor. Fernando Henrique, com o objetivo de seguir as orientações do FMI e do Banco Mundial, no Consenso de Washington, procurou atingir o superavit primário, através de medidas econômicas como o Plano Real, privatizações e, em consequência, houve redução da atividade econômica, aumento do desemprego, crise energética e recessão. O partido, digo, Partido dos Trabalhadores, criado em 1982, teve como candidato oposto a Collor, Luís Inácio da Silva, Lula, como já era conhecido. Apesar de derrotado, Lula se encaixa no modelo carismático, analisado por Weber. Candidato natural do partido, foi liderança sindical conhecida em fins da década de 1970 e toda a década de 1980, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, São Paulo, ligado à representação sindical de toda uma região industrial conhecida como ABC Paulista. Isto em uma época em que as assembleias de metalúrgicos reuniam em torno de 40.000 pessoas. Com uma história de vida ligada à extrema pobreza e ao trabalho, saiu do nordeste brasileiro em direção a São Paulo, onde se tornou referência para toda a classe trabalhadora sindicalizada.

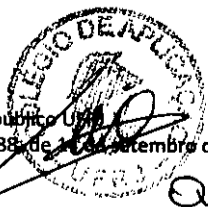
Além disso, foi deputado federal pelo PT.

Questões 2) continuadas

Weber destacou a tática de ataques pessoais ao líder carismático a fim de desestabilizá-lo e tirar sua legitimidade. Alguns autores têm identificado a mídia como um "quarto" poder na sociedade e tem sido utilizado fortemente na prática política.

Na campanha eleitoral contra Collor, foi determinante para o sucesso nas urnas, a veiculação da informação de que Lula tinha uma filha, Luíza, fora de seu casamento com sua esposa, Marisa.

Após toda essa contextualização realizada anteriormente, o PT conseguiu eleger Lula presidente, após Fernando Henrique Cardoso, baseado em alianças com empresários, sindicalistas, camadas médias da sociedade, artistas e intelectuais. Os dois governos petistas que se seguiram foram marcados pela figura popular do presidente que governou implementando políticas de geração de renda, como o programa social, Bolsa Família e na área da educação, o Prouni e a formalização do Instituto Federais, por exemplo. Porém, também foi marcado pela corrupção, com destaque para o conhecido Mensalão. Ainda assim, a figura de Lula foi utilizada para eleger a primeira mulher a assumir a presidência da república, Dilma Rousseff, que nos tem o mesmo apelo popular e reconhecimento dentro do PT. Com promessas de erradicação da pobreza e modificação



Questão 2) continuidade  
do sistema tributário, o governo Dilma não re-  
sistiu às denúncias de corrupção investigadas  
pela operação Lava Jato.

Foram mais de 13 anos de um governo  
identificado na figura de um líder polí-  
tico que, mesmo solapado ainda tem  
forte reconhecimento popular, de acordo as  
pesquisas publicadas.

Importante ressaltar que os ataques à fi-  
gura de Lula neste momento são funda-  
mentais ao impeachment de Dilma Rousseff.  
Porém, nos são mais ataques à figura do  
maior traidor mas a imagem do traidor  
chador traidor, corrompido pelo poder,  
cuja família também se corrompeu, en-  
volvidos em uma rede de enriquecimento  
ilícito e favorecimento de empresários em  
detrimento da sociedade.

Aqui, gostaria de fazer a memória os  
escritos de Oliveira Vianna e Sérgio Buar-  
que de Holanda que, mesmo em ano muito  
anterior, escreveram sobre a dualidade  
de separação do público e do privado no Brasil.

Questão 3) Poder, Política e Estado - 1ª série  
do Ensino Médio - Aula 1.

1. Definições dos conceitos

1.1 Poder

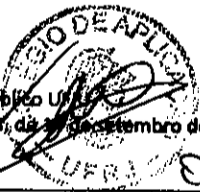
1.1.1 Formas de poder

1.1.2 Formas de dominação

1.2 Política

1.3 Estado

1.3.1 Metodologia → utilização de recursos



Questões 3) continuada.

texto e filmes a fim de fundamentar a aula teórica.

Relevância para uma turma de 1º ano do Ensino Médio.

Num primeiro momento é importante que os alunos conheçam os conceitos para que em aulas posteriores possam reconectá-los nos temas abordados, como: as diversas formas de governo; os diversos tipos de estados modernos, finalmente, entender o estado brasileiro em todas as suas etapas de existência.

Aula 2:

abordagem: Monarquia e República;  
presidencialismo e parlamentarismo

Aula 3: Estados plurinacionais e suas características econômicas, políticas e sociais: absolutismo, liberal, nazifascista, socialista, bem-estar social e neoliberal.

Aula 4: O estado brasileiro:

períodos: colonial; império; República Velha; Era Vargas; populismo; ditadura militar e Nova República.